



## ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DE 27 DE SETEMBRO DE 2019

----Ao vigésimo sétimo dia do mês de Setembro do ano de dois mil e dezanove, pelas vinte e uma horas e trinta minutos, reuniu a **Assembleia da União das Freguesias de Viana do Castelo (Santa Maria Maior e Monserrate) e Meadela**, em Sessão Ordinária, nas instalações localizadas na Alameda João Alves Cerqueira, nº 470 em Monserrate, Viana do Castelo, tendo a mesma sido presidida por António Rui Viana Fernandes da Ponte (**Presidente da Mesa da Assembleia**) e secretariada por Maria da Glória Lourenço (1ª Secretária) e por Rita Joana da Silva Guerreiro (2ª Secretária).-----

----O **Executivo** da União das Freguesias fez-se representar por José António Gonçalves Ramos (Presidente), António José Rodrigues Soares Basto (Secretário), Amadeu Morais Bizarro (Tesoureiro) e pelos Vogais, Vítor Manuel Antunes da Silva e Maria Rosa Ferreira Pinheiro de Almeida Figueiredo.-----

----Justificaram a sua ausência por razões pessoais o vogal Luis Ramiro Gigante Pinheiro, e, por motivos profissionais o vogal Manuel da Cunha Júnior.-----

----Conforme **Folha de Presenças** (Documento 2) compareceram os membros da **Assembleia**: António Amorim Carvalhosa, Carlos Manuel Alves Tavares, Carlos Nunes de Oliveira Morais Meira, Francisco Carvalhido, Jaime Miranda Caridade, João António de Sousa Correia, José Carlos Rego da Silva Oliveira Freitas, José Manuel de Castro Felgueiras, José Maria Amieira Flores, Mafalda Sofia Araújo dos Santos Oliveira, Manuel Américo Matos Carvalhido, Maria Alexandrina Pereira Lima, Maria Eugénia Correia de Castro Jácomo, Mariana Pinheiro Coutinho Almeida, Francisco Carvalhido e Tiago Fernandes Oliveira.-----

----Não compareceram, justificadamente, Ana Margarida Rodrigues Ferreira da Silva, a qual foi substituída, por António Amorim Carvalhosa, Fernando Domingos Afonso de Miranda, substituído por João António Correia, Hugo Manuel Fernandes Meira, substituído por Carlos Nunes Moreira Meira, Rui Manuel Pimenta Salgueiro, substituído por Maria Alexandrina Pereira Lima, Sara Cristina Brota, substituída por Francisco Carvalhido e Rogério Manuel de Amorim Barros, que não se fez substituir, cfr Documentos 3 a 9).-----

----O Presidente da Assembleia **Rui Viana** agradeceu a presença de todos, informou das substituições de membros e procedeu à leitura da **Convocatória** (Documento 1) e da respectiva:-----

**Ordem de Trabalhos:**-----

**A | Período antes da Ordem do Dia**-----

**B | Período da Ordem do Dia**-----

1. Aprovação da Acta nº 9, da sessão extraordinária da Assembleia de Freguesia realizada em 22 de Agosto;-----

2. Informação do Presidente;-----

3. Discussão de outros assuntos de interesse para a Freguesia;-----

**C | Período de Intervenção aberto ao Público.**-----

**A | PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA**-----

**A.1 - Intervenção dos eleitos:**-----



----**Carlos Tavares**, após cumprimentar a Assembleia disse querer voltar a abordar dois assuntos já falados em anterior Assembleia: o primeiro prende-se com a praia da Argaçosa e a qualidade de suas águas. Acrescenta que na Assembleia, que decorreu no dia 21 de Junho fez duas denúncias de carácter ambiental, que é respeitante à falta de salubridade da água na praia da Argaçosa e da intervenção da autoridade sanitária quanto à classificação das águas impróprias para banhos, devendo a praia estar interdita para banhos. Diz ter visitado o local e que o Edital lá afixado não condiz com o referido pelo Sr. Presidente da União das Freguesias. O Edital não fala da qualidade da água e sinalizava que bandeira verde é para tomar banho, e, no momento estava hasteada a bandeira verde. O cenário encontrado foi o de permissão/recomendação do uso dessa praia para banhos e não deveria ser. A informação que deveria constar era exactamente a contrária, de proibição e desaconselhamento do uso. A praia da Argaçosa e a praia do Coral estão transformadas em praias “para cão”. Terá de mudar, assim continua tudo na mesma e a saúde pública está em causa. Fica pois aqui a chamada de atenção para a gravidade destes problemas. Faz um balanço negro no que se refere à qualidade das águas balneares e declara que a Câmara Municipal continua a enganar os utilizadores destes locais e os vianenses pondo em causa a saúde pública. Quanto ao segundo assunto, este prende-se com a construção de obra em cima da linha de água na Meadela, a construção continua em cima da linha de água, não se respeitando os dez metros que a lei impõe. Queria saber ainda qual o ponto de situação da feira da Meadela. No local estão em curso obras e pretende saber o que se está a fazer ali naquele espaço, se vai haver ou não WCs públicos. Saber o que se passa naquele espaço e a quê que o mesmo está destinado. Neste momento não tem informação acerca do assunto em questão e gostaria de saber para eventualmente poder informar os fregueses.-----

----**Francisco Carvalhido** levantou a questão a propósito da rotunda do Continente, diz que esta talvez tenha resolvido eventuais acidentes mas que ficou pior para a circulação pois deu cabo de quatro rotundas junto ao Hotel Axis, a do hospital particular e mais duas. Diz ainda que só passando todos os dias pelo local é que há a percepção da situação caótica de trânsito, que está uma desgraça. O trânsito foi afunilando para uma só via, ficando muito pior daquilo que estava. Segundo ele nunca tal devia assim ter acontecido. Quanto à zona em obras no espaço da feira da Meadela diz que também só vê o afunilamento quer das ruas quer da praça, o afunilamento geral daquele espaço.-----

----**Maria Eugénia Jácome** interveio expondo situação que já não é nova, falando acerca do constrangimentos de trânsito, concretamente do estacionamento de viaturas referente à Rua de Altamira e ao Largo do mesmo nome, onde os peões se vêem obrigados a andar no meio da estrada porque os carros ficam estacionados onde deveriam passar os peões. E acrescenta que já lhe aconteceu ver a PSP a passar no local e apesar das infracções se verificarem, dado o estacionamento ser caótico, a brigada da PSP vai embora e nada faz.-----

----**José Manuel Filgueiras** pautou a sua intervenção pelo reforço da anterior interveniente no que respeita ao estacionamento indevido. Certo dia diz ter abordado um agente da autoridade a propósito deste caos no estacionamento e o mesmo deu-lhe a entender de suspeitas de desentendimento entre a Câmara Municipal e os Comandos da PSP. Apresentou ainda outra situação que tem a ver com o Largo de São Domingos. Aqui refere que os “mecos” delimitadores existem, mas estão escondidos por detrás das grandes floreiras que ali se encontram e as pessoas confundem-se, não se apercebem da sua existência e tem havido por ali algumas quedas, o que é preciso evitar.-----



----Foi concedida a palavra ao Presidente da União **José Ramos** que respondendo a Carlos Tavares diz que em relação à praia de Argaçosa, já comunicou ao Município as anomalias verificadas, e que essa matéria até já foi notícia no Bissemanário Aurora do Lima do passado 11 de Junho " Zona balnear desaconselhada a banhos....O assunto já se arrasta há muitos anos. A zona conhecida como a praia da praça de touros, entre a Argaçosa até jusante da ponte Eiffel, é desaconselhada a banhos dado existir um problema de salubridade com as águas balneares e, por isso, apesar de ter nadador salvador, o conselho é de não frequência". Quanto ao respeito ou não da lei em vigor refere que as obras em apreço na Meadela junto à linha de água, essa construção foi autorizada pelo Município, pressupõe que esteja em conformidade com o que legalmente está estabelecido, porém tal decisão não é da competência da União. No que respeita à mudança da feira da Meadela, a mudança passa pela prévia autorização do Município, este é o organismo competente, e a haver essa mudança da feira será para o seu antigo local. As obras estão previstas terminar em meados do próximo mês de Novembro, após a conclusão da intervenção que ora está ainda a decorrer no local. Mais diz que segundo o vereador da coesão social é para cumprir a decisão tomada a este propósito e sobre o assunto, nesta Assembleia de Freguesia. Quanto à rotunda do Continente, e respondendo a Francisco Carvalhido, comentando que cada qual tem a sua opinião! Tanto mais que existem diversas alternativas circulação para os automobilistas. No que respeita à rua de Altamira refere que "todos tentam sacudir a água do capote". Mas o Vereador Luis Nobre informou-o que naquela zona em geral já está a ser pensada a alteração de trânsito e também a alteração/modificação dos "mecos" no Largo de São Domingos.-----

----Interveio novamente **Carlos Tavares** a propósito da praia da Argaçosa insistindo e afirmando que a informação que consta na praia da Argaçosa não está explícita conforme manda a Directiva Europeia, não refere se a água é própria ou imprópria para banhos-----

----Ao que o Presidente da União **José Ramos** retorquiu que novamente se irá deslocar-se à Argaçosa a ver o que está a acontecer, pois de seu conhecimento o Aviso colocado estava visível ao público, bem posicionado virado para o lado da praia e não para o passeio.-----

----Não havendo mais intervenções o presidente da Assembleia **Rui Viana aproveitou para agradecer aos jornalistas do Alto Minho e de Aurora do Lima.**-----

----Quanto ao documento enviado ontem 26 de Setembro à Câmara Municipal por **Hélder Gonçalves Pires Costa**, morador na Meadela e a propósito dos semáforos colocados junto do largo da Igreja da Meadela, refere que os sensores não respondem ao excesso de velocidade dos carros e não accionam à passagem dos peões, a exemplo das Avenidas do Atlântico e Gaspar de Castro.-----

----Responde o Presidente da União **José Ramos** que esta situação de não funcionamento do equipamento em questão já é amplamente conhecida e deve-se à tecnologia utilizada que na sua opinião não será das mais modernas. Acrescenta ainda que esta anomalia já é conhecida do Município.-----

----Neste momento o Presidente da Assembleia **Rui Viana** informou que foi apresentada proposta pelo PSD – Documento 11 – acerca da higiene urbana, recolha de resíduos e a qualidade de fruição do espaço público, cuja admissão, após se ter prescindido da leitura da mesma, passou a ser votada e foi admitida à discussão por unanimidade.-----

----Falou **Tiago Oliveira** subscritor da proposta que fazendo a sua apresentação falou acerca dos maus odores provenientes das papeleiras dos cafés e esplanadas e contentores de resíduos onde se verificam situações de incumprimento de satisfatória e eficaz limpeza e higienização, problema que resulta agravado no verão dada a temperatura ambiente.-----



----**José Filgueiras** diz concordar com o que foi dito pelo anterior eleito, mas que o afastamento/deslocalização das papeleiras nada irá resolver, acrescenta que o que está em causa é a limpeza, ou melhor a falta/ausência dela.-----

----**José Carlos Freitas** referiu que a proposta não é de todo descabida dizendo nomeadamente que na zona do Viana Sol o cheiro é nauseabundo verificando-se a falta de limpeza e higienização do espaço público, e a deslocalização das papeleiras das proximidades dos cafés e esplanadas deixa de ter qualquer sentido se houver higienização e limpeza, esta sim é que é a problemática fulcral. Diz ter razão o José Filgueiras pois se forem devidamente higienizadas as papeleiras, já não emitirão qualquer desagradável odor. Assim sendo em sua opinião, será suficiente uma proposta de recomendação e não de deliberação.-----

----Diz **Maria Eugénia** que há cerca de um mês mais ou menos telefonou aos serviços municipalizados informando que na Rua Góis Pinto era horrível o cheiro que provinha dos caixotes do lixo. De facto no dia seguinte os serviços municipalizados estiveram a higienizar esses mesmos caixotes do lixo. Logo que houve comunicação da necessidade de limpeza houve intervenção imediata dos respectivos serviços.-----

----De novo **Carlos Tavares** aceita que a proposta apresentada seja redutora, e, que na realidade cada cidadão pode telefonar a fazer um pedido, mas a vantagem do pedido institucional tem outra força. Os serviços Municipalizados são um serviço público e devem ter planos de intervenção para lavagem de camiões e contentores. Sem prejuízo dos cidadãos telefonarem a pedir a sua intervenção, os serviços municipalizados é que têm a obrigação de formar equipas suficientes para proceder à limpeza e higienização e não ficar à espera da intervenção dos particulares. Porém a responsabilidade é dos Serviços Municipalizados que não podem ficar à espera da notificação, comunicação telefónica ou outra, do particular-----

----Não havendo mais intervenções, foi colocada à votação **esta proposta que resultou aprovada por 5 votos a favor, um voto contra e doze abstenções.**-----

----Neste momento e antes de passar palavra ao público o presidente da Assembleia **Rui Viana** informou que já existe a cadeira elevatória na sede em Santa Maria Maior, já consta resolvida a questão da mobilidade nas instalações. E ainda reservou uma palavra de saudação pela forma como decorreram as festas da Meadela, bem como uma palavra de agradecimento à sua comissão.-----

## **A.2 - Intervenção do Público:**-----

----**António Amorim**, residente na zona de Monserrate, falou sobre a questão dos pinheiros no largo Luis Filipe, informando que tal já se encontra resolvido, finalmente os mesmos já foram cortados. Mais diz, e, a propósito do parque Infantil junto ao ex-Coviran, que era preciso colocar lá mais mesas e bancos, visto que os existentes não são suficientes, e a miudagem vai para lá lanchar. Disse ainda que queria afinal saber qual era o nome daquele local.-----

----**José Borlido**, da Meadela refere que tem dois assuntos a falar, em primeiro uma achega em relação aos semáforos da Rua da Igreja na Meadela diz que sempre funcionaram, mas apenas na última intervenção que ali decorreu algum cabo ficou desligado e ora nem sequer sinaliza o excesso de velocidade, pensa que os sensores existentes não foram reprogramados. Esta é uma falha técnica de reprogramação que deverá ser vista/resolvida pelos técnicos da matéria. Segunda situação diz respeito à Rotunda de São Vicente. Esta poderia ter tido outra configuração mais funcional mas resolve o problema fulcral que é deixar de haver acidentes, quem quer ir mais rápido que vá por outro lado, pois tem diversas alternativas. O problema surge, mas é por via de ausência



de luz na passadeira nascente, esse sim é o problema. Segundo ele a rotunda cumpre a sua função, que é evitar o acidente.-----

---Às anteriores intervenções responde o **Presidente da União** dizendo ao sr António Amorim que neste momento ainda não se encontra resolvida a situação e nem tão cedo se resolverá pois existe diferendium territorial entre as Freguesias de Areosa e da União. Aquela reclama espaço que pertencia a ex-freguesia de Monserrate, daí intentou acção administrativa de reivindicação e delimitação geográfica e competência territorial, que está a decorrer junto do Tribunal Administrativo para definição e decisão dessa mesma competência e definição territorial. De qualquer forma a União das Freguesias irá colocar bancos no espaço em causa e também papeleiras que já não estão funcionais no local em causa. Quanto ao Sr. Borlido respondeu que a União não tem competência para a resolução da questão dos semáforos e falta de luz no lado nascente.-----  
Terminado o período de antes da ordem do dia, entrou-se no:-----

#### **B | - PERÍODO DA ORDEM DO DIA-----**

**B.1** – Procedeu-se a votação de aprovação da Acta nº 9 da sessão extraordinária da Assembleia de Freguesia anterior realizada no dia 22 de Agosto. A mesma – (Documento 12) foi **aprovada por maioria, com duas abstenções e declaração de voto** (motivo não terem estado presentes na referida sessão).-----

**B.2 - Informação do Presidente** (Documento 13). Na intervenção do Presidente do Executivo **José Ramos**, este informou resumidamente das actividades desenvolvidas pela União das Freguesias desde a penúltima Assembleia de Freguesia realizada no dia 21 de Junho. Informou dos eventos que foram acontecendo e das reuniões de trabalho que foram levadas a cabo quer de âmbito geral, quer de âmbito cultural, desportivo e de educação. Informou de algumas obras e pequenas intervenções e reparações de arranjo de passeios, pequenas reparações em escolas, pinturas de floreiras, manutenção em máquinas no pólo da Meadela, cemitério e feira; e ainda o reforço de trabalhos específicos dos cantoneiros realizados por empresas do sector de limpezas e jardinagem. Em todos esses pequenos trabalhos foi gasto o montante global de € 9.233,71. Informou ainda de outros assuntos de interesse para a União tal como a Canonização do Beato Frei Bartolomeu dos Mártires, a conclusão da Empreitada do cemitério da Meadela, Quarteirão 8; da reunião extraordinária do Executivo no âmbito de Auto de Transferências de Competências, concluído com a aprovação na Assembleia Extraordinária de Freguesia no dia 22 de Agosto de 2019. Além destas informações de assuntos de interesse, forneceu ainda a habitual informação financeira, onde vem demonstrado o orçamentado/execução quer no âmbito das receitas quer no âmbito da despesa, apresentando também pequeno mapa onde consta a taxa de execução. Apresentou também mapa onde constam fluxos de caixa e contas de ordem desde 1 de Janeiro 2019 até 31 de Julho de 2019 (Documento 13).-----

---No uso da palavra o eleito **Carlos Tavares** continua sendo crítico em relação à informação disponibilizada, concretamente no respeitante à informação financeira. Havendo também outros itens que gostaria de ver mais esclarecidos e pormenorizados tais como acerca da revisão PDM e da fase de participação pública deste processo. Entende que deveria ter sido dada informação mais detalhada. Assim como das diversas reuniões com o vereador Luis Nobre gostaria de saber o que aconteceu, e também saber o que é que a União vai fazer, vai dizer em relação ao PDM. E à Comissão de Urbanismo da Assembleia Municipal que informações foram dadas. Gostava de saber em que é que consiste a carta de parcerias para valorização das aldeias do mar, o que e que isso!---





Respondeu o presidente da União **José Ramos** dizendo que após terminada a última reunião da Assembleia remeteu para todos os elementos, via correio electrónico, a respectiva documentação informativa. Em relação ao PDM, pretende-se que a população apresente sugestões, acrescenta ainda que todos os presidentes de Junta reuniram para dar sugestões. Mais disse que quem quiser dar sugestões pode directamente fazê-lo, enviando as suas sugestões através de impressos que estão nos polos da freguesia – Documento 17 -. Quanto às aldeias do mar estas candidaturas têm que ter população alvo e precisam da adesão da junta de freguesia para se submeter a candidatura.-----

---O eleito **José Carlos Freitas** presidente da comissão de urbanismo informa que a comissão não debate questões de âmbito técnico tão só do âmbito procedimental, as questões de âmbito técnico são da atribuição das comissão de acompanhamento do PDM representada por vários elementos da Assembleia Municipal e, é a essa que caberá aglutinar os pedidos que vão chegando e avaliar da sua viabilidade ou não. De toda a forma o que ficou fixado é que o processo de revisão do PDM se faça em baixa da área edificável. A lógica de crescimento da área de edificação em Viana do Castelo não vai acontecer, vai dar-se o contrário irá ser de diminuição, e talvez de reversão, áreas que ora são de edificação, deixarem de sê-lo. Vai ser encolhida essa área, haverá redução de quotas de edificação. É imposição da lei para a redução das quotas de construção.-----

---**Rui Viana** Presidente da Assembleia de Freguesia falando de PDM diz haver determinados assuntos que deveriam ser contemplados no PDM, tais como: o Estabelecimento Prisional fora do coração do burgo; a construção do Crematório; o novo Complexo Desportivo de raiz (tipo náuticas) que sirva designadamente a modalidade de futebol; e novo Quartel dos Bombeiros;-----

---O eleito **Tiago Oliveira** no uso **da palavra** disse que nada se referiu acerca do que pensa a União a propósito do PDM pergunta se esta prevê avaliação ambiental estratégica.-----

--- Responde o **Presidente da União** que sim que se está a tratar disso, e, mais acrescenta que só na zona da Meadela é que eventualmente poderá haver espaços de construção potencial porque a cidade – na zona urbana Monserrate e Santa Maria Maior- já não subsistem espaços de construção. A preocupação resulta da falta quase inexistência de terrenos para edificação na cidade, com excepção da zona da Meadela.-----

---**B.3- Discussão de outros assuntos de interesse para a freguesia.**-----

---Em relação a outros assuntos diz ainda o presidente da União **José Ramos** que enviou novamente os dois pareceres da ANAFRE em relação à proposta de Lei que define o regime jurídico da criação de freguesias (documentos 15 e 16); mais informa que a cadeira elevatória já está instalada na sede; O espaço na feira da Meadela já disse que aguarda a conclusão da intervenção; o quarteirão 8 no cemitério da Meadela já se encontra concluído; No polo da Meadela a obra está a decorrer e informa que até ao fim do ano em curso será terminada. Pretende ainda agradecer ao Município ter aceite a mudança do busto de Amadeu Costa e rectificação do ano de seu nascimento.-----

---Dada a palavra a **Carlos Meira**, este questiona se afinal o PDM na área geográfica da freguesia vai ou não vai sofrer alterações em relação ao ano anterior.-----

---Responde o Presidente da União de freguesias **José Ramos** dizendo que não foi isso o que quis dizer, refere só que em sua opinião o PDM não irá sofrer grandes modificações em relação aos anteriores podendo contemplar só algumas pequenas alterações, tais como: procurar retirar o estabelecimento prisional do centro da cidade; Dotar o Estádio Manuela Machado de novas infra-estruturas, já que não será possível continuar da mesma forma como ora está.-----



----O eleito **Tiago Oliveira** pergunta quais são as sugestões – planos de pormenor do centro Histórico, retirar caixilharias de alumínio por exemplo, com o PDM deve sonhar-se uma cidade para o futuro devendo-se saber muito bem o que se pretende. Queria saber qual a visão estratégica que o município tem em relação ao PDM.-----

Esgotada a ordem de trabalhos passou-se para o:-----

**C. | PERÍODO DE INTERVENÇÃO ABERTO AO PÚBLICO**-----

Não se verificando quaisquer intervenções do público, assim, o Presidente da Assembleia **Rui Viana**, deu como concluída a Assembleia e solicitou autorização para aprovação da **Acta sob a forma de Minuta**, que foi lida e **Aprovada** por Unanimidade. -----

----No final, depois de lida a presente ata, composta por sete folhas devidamente numeradas e rubricadas, a Assembleia de Freguesia deliberou aprová-la e vai ser assinada por quem a presidiu e por Maria da Glória Lourenço e Rita Guerreiro, que a secretariaram.-----

----A reunião foi encerrada às vinte e três horas e vinte minutos.-----

| **O Presidente**----- (António Rui Viana Fernandes da Ponte)  
| **O 1º Secretária**----- (Maria da Glória Lourenço)  
| **O 2º Secretária**----- (Rita Joana da Silva Guerreiro)